



DESENVOLVIMENTO DE IMATUROS DE *ANASTREPHA FRATERCULUS* (DIPTERA, TEPHRITIDAE) EM DUAS CULTIVARES DE QUIVI EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE

Autores: Rafael Lorscheiter (Rua Doutor Pereira Neto 2057, casa 06 Cavalhada Porto Alegre/RS 91920530 rafaellorscheiter@hotmail.com Universidade Federal do Rio Grande do Sul) , Milena Zanella Pimentel (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) , Camila Leão da Silveira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) , Luiza Rodrigues Redaelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) , Marcos Botton (EMBRAPA Uva e Vinho)

Anastrepha fraterculus é uma importante praga de frutíferas, cuja ocorrência vem sendo relatada na cultura do quivizeiro (*Actinidia deliciosa*). Trabalhos sobre a biologia da mosca nessa cultura não existem. O objetivo desse trabalho foi verificar o desenvolvimento de imaturos de *A. fraterculus* em frutos de duas cultivares de quivi, MG06 (sem pelo, colheita em março) e Bruno (com pelo, colheita em abril), em diferentes estágios de maturação. Semanalmente foram coletados 20 frutos de cada cultivar em pomar comercial sem aplicação de inseticidas no município de Farroupilha, RS, a partir de dezembro/2009 (MG06) e janeiro/2010 (Bruno). Desses, 10 foram expostos a 20 casais de *A. fraterculus* com 15 a 20 dias de idade por três dias em gaiolas, mantidas em câmara climatizada (25 ± 1 °C; U.R. $60 \pm 10\%$; fotofase 14h), alimentados com dieta artificial, açúcar e água. Os frutos restantes foram caracterizados quimicamente, pela determinação dos Sólidos Solúveis Totais (SST ou °Brix), Acidez Total Titulável (ATT) e relação SST/ATT. Após a infestação, cada fruto foi individualizado em pote plástico, sobre camada de areia, a qual foi peneirada a partir do décimo dia, por 35 dias, para coleta de pupários e verificação da duração do período de ovo à pupa. O desenvolvimento larval completo ocorreu em frutos com °BRIX igual ou superior a 6,4 (MG06 - metade de fevereiro) e 7,0 (Bruno - metade de março). A presença de pupários foi

MATURAÇÃO